# PALCOS E TELAS

N. 114

27 DE MAIO DE 1920

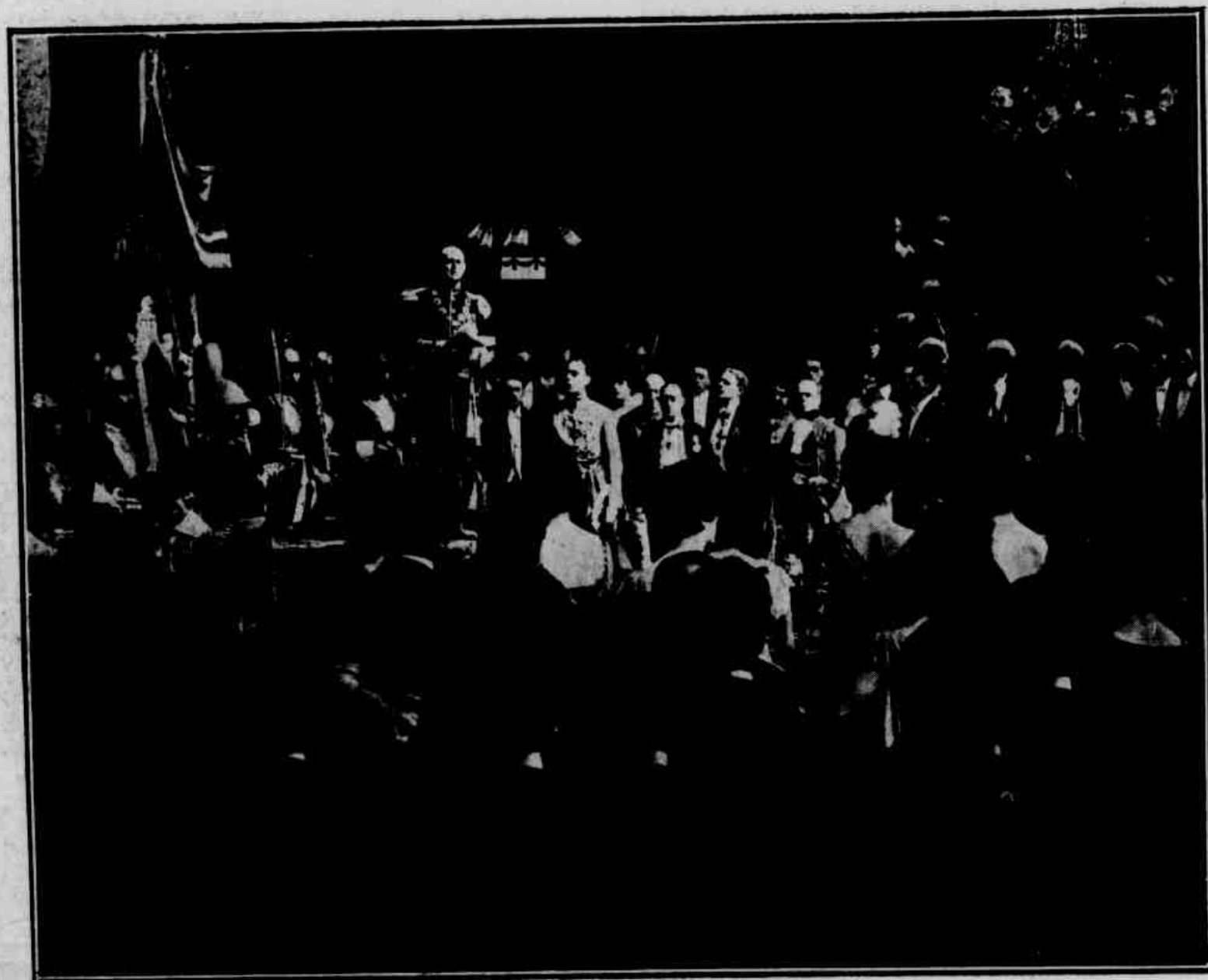
PEGGI O'DARE

# CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168 — Canto da Rua Santo Antonio — Proprietario GUSTAVO PINFILDI
Telephone - Central 4218

O PREFERIDO DA ÉLITE

## DE HOJE ATÉ DOMINGO!

# TODO O MUNDO É THEATRO!

Calcado sobre essa novella do immortal **Shakspeare** em que elle faz, de cada ser, um actor do palco da vida, dar-vos-emos nestes quatro dias um film primoroso que se ha de tornar o assumpto do dia durante algum tempo.

**Como sabeis, Shakspeare emprestou sempre aos typos que a sua imaginação creou a intensidade das paixões que elles synthetisam!**

# Homens! Homens, bonecos do mundo!

**ESTES como AQUELLES e AQUELLES como ESTES**

**Diferença de castas, convencionalidades da vida até no mundo dos bonecos existem: Surtos de heroismo e de altruismo, amores que enlouquecem, paixões que desnorteiam, irrompem a cada passo na realidade presente ou nas historias imaginarias!**

**Vinde ver no CENTRAL o principe Rolando e a sua Gueudelina no mundo das aventuras**

Preços communs — Camarote 5$000 Poltrona 1$000

**Quinta-feira 27 de Maio HOMENS! HOMENS, MARIONETTES DA VIDA**

Directores

MARIO NUNES

CANDIDO DE OLIVEIRA

e

M. F. CRAVO Jr.

# PALCOS E TELAS

REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1920

ANNO III — N. 114

Redacção
AVENIDA RIO BRANCO 129
2º andar
RIO DE JANEIRO

## Filmação nacional

Talvez seja das coisas mais escabrosas de explicar essa difficuldade que o Brasil tem tido em enveredar pelo caminho do film, quando a nossa historia tem tanto assumpto interessante e é immensa a fecundidade de nossos poetas e prosadores! Scenarios, não sabemos de quem os tenha melhores, e quanto a actores, isto é, para citar o genero de actor cinematico, haviamos de ser o paiz viveiro delles, dada a intelligencia e o formidavel poder de assimilação de que dispõe o brasileiro! No emtanto, não obstante ter havido já no cinema nosso alguns nomes de quem alguma coisa se deveria esperar, como Eduardo Victorino, Simões Coelho, Jansen, Luiz de Barros, Leal e os irmãos Botelhos, Stamato, etc., todas as tentativas têm falhado.

Ha dias, um dos nossos redactores, attrahido pelo programma do Central que lhe dava a saborear o trabalho de um brasileiro num film estrangeiro, foi até lá. Perto da sua, occupava uma cadeira Salvador de Aragão, rapaz de quem o Brasil muito tem a esperar porque é dos poucos que têm por divisa o querer é poder, e a conversa recahiu no que dá motivo a estas linhas, a filmação nacional! Salvador de Aragão está á testa da fabrica nacional Companhia Brasileira de Fitas Cinematographicas, Limitada.

— Imagina tu! foi-nos elle dizendo... Um brasileiro num film italiano! Estás a ver que a gente tem mesmo de acreditar na lorota, porque não falta no Brasil quem queira estregar-se á arte do film, mas não ha da parte do nosso governo a menor protecção, como não ha da parte dos exhibidores o menor interesse na propaganda dos nossos films. Os direitos alfandegarios sobre o film virgem são esmagadores e ainda por cima o que aqui chega é na mór parte das vezes de pessima qualidade. A gente faz um film e leva um anno para encontrar um cinematographista disposto a dal-o ao publico! Neste paiz, onde a pujança de energias é tão latente quasi não se comprehende o pouco caso que aqui se faz da fabricação dos films, do film nacional!... E' pena, francamente! Com os seus magnificos recursos, com a belleza e variedade de seus panoramas e climas, com um publico vibratil e comprehensivel, de tão viva intellectualidade, com artistas de merito como tem, o Brasil é ainda tributario do film estrangeiro!

Deves lembrar-te que em meia duzia de annos remodelamos o Rio de Janeiro e consequentemente transformamos os nossos costumes. Agora, com a guerra, desenvolvemos em tres ou quatro annos as nossas industrias, passamos a ser exportadores de muita coisa que importavamos, e não demos um passo na cinematographia, quando toda a gente sabe que o cinema, ao par da sua funcção recreativa, póde ser, e é, um meio efficaz de propaganda social, porque já se tornou uma necessidade da vida! No emtanto, somos superiores, aos Estados Unidos, em muitas coisas que dizem com a fabricação dos films. Tudo quanto elles precisam ir buscar á California, longe de Nova York, o grande mercado, temos nós aqui mesmo no Rio! Não temos inverno, os dias são nosmaiores a agua e a luz são melhores e com mais fartura, e no Rio mesmo temos ainda, sem sahir delle, a floresta virgem, o campo, a roça, a vida moderna, mattas, areaes, rochedos, montanhas, cascatas, pradarias, paizagens emfim de todo o mundo, e ainda por cima temos uns cincoenta ou sessenta dias bons, a mais, por anno, dos que elles têm! Pois não se faz nada pelo cinema, meu caro amigo! Que diabo! O cinema, afinal, é uma arte que diz de perto com todas as phases da esthetica; que nasceu do theatro e da literatura; que se inspira em todas as artes, pintura, esculptura, architectura, decorações, etc. A propria photographia não é uma arte? Mas abstraindo do lado artistico... E' uma industria que póde enriquecer uma nação! E, dize-me cá, com todos esses predicados, não te parece que a cinematographia nacional faz jus a um pouco de amparo? Não merece que alguem lhe dê a mão para ajudal-a nos passinhos vacillantes da primeira infancia? Escreve alguma coisa no "Palcos e Tellas". Por pouco que faças é sempre uma semente que póde germinar um dia...

—✳—

## Vaidade e interesse

Uma das grandes razões e talvez a mais forte, de não termos ainda organisado o nosso theatro nacional é a guerra surda que se fazem os grupos ou pessoas que pelos seus meritos e prestigio podem levar aquella semi-secular questão a bom termo.

Essa guerra sempre existiu, é de todos os tempos, e agora por ahi anda ás caladas causando o mal que póde, na ancia damninha de destruição reciproca. Alimentam-na duas paixões furiosas: a vaidade pessoal e o interesse pecuniario, difficillimas ambas de açaimar. O grande publico não a percebe mas os que andam no segredo do assumpto sabem o que valem conferencias e palestras confidenciaes realisadas entre estes e aquelles, e apreciam pelo seu justo valor os *innocentes* artigos ácerca do theatro em que, em tom humoristico e com bonhomia, se apreciam individualidades e narram-se factos.

Chegamos, no entanto, a um momento unico e decisivo. Ou se obtem a sonhada organisação agora ou nella não se pensará mais. Nada, portanto, mais sensato do que uma congregação de esforços, sopitados os interesses e vaidades. Mas como sabemos ser isso quasi impossivel, daqui appellamos para a energia e clarividencia dos poderes municipaes e federaes que tenham de tratar do assumpto afim de que se sobreponham a quaesquer considerações de ordem pessoal e decidam fazer o que deve ser feito. E' a unica maneira de se chegar ao fim.

—✳—

## A censura dos films

Recortamos do "New York Times" o que se segue que vem mesmo ao pintar, para a historia da censura cinematographica.

"Volta de novo a escurecer o horizonte, lá para os lados de Albany, a nuvem negra da censura official do cinema!

Desta vez é um deputado, um tal sr. William F. Bush, do districto de Orange, o pae da idéa!... O homem quer nem mais nem menos, que isto, segundo o projecto que impingiu á Assembléa Legislativa: — Creação de um Departamento Cinematographico, presidido por um commissario cujos deveres abrangeriam a censura dos films e... o recebimento de (trinta contos de réis) por anno!

Um pão por um olho, apenas isso! Receber trinta contos de réis por anno para escolher e mandar no gosto dos outros!

Franqueza!... A coisa, a não ser para o autor, que talvez aspire a ser o commissario, não tem attractivos de especie alguma! Cabe lá na cabeça de alguem que possa vir um sujeito lá da casa do diabo, um politicoide por exemplo, nomeado pelo Governador, largar larachas, resolvendo a seu bello talante o que eu, tu, ella, nós, vós, elles, a America, o mundo, podemos ver no cinema?!

Homem! A coisa é tão grossa, é tão sem geito, representa tão grande falta de senso, que, mal comparado, dá idéa do czarismo combatendo a democracia... De resto, a censura official tem de ser sempre má, quer na theoria quer na pratica... A idéa e as suas bases negam a verdade fundamental de que o progresso e o desenvolvimento devem ser livres e a experiencia dá abundantes provas de que a censura os atrophia, invariavelmente caracterisada na estupidez, ignorancia, carolice, hypocrisia e interesse pessoal! Não não póde ser! E' impossivel que lá pela capital não sopre a fresca brisa das idéas claras e da sinceridade artistica, a dissipar, uma vez mais, essa nuvem prenunciadora de tormentas!"

—✳—

## NOSSA CAPA

Illustra hoje a capa de "Palcos e Telas" a famosa e bella actriz Peggy O' Dare, que o Rio já conhece do "Rolleaux Cyclone", um film em series que não ha muito por aqui passou. E' como se póde ver um dos mais perfeitos e genuinos typos de belleza norte-americanos. O carioca vae vel-a de novo muito em breve num novo film em series "A punhalada mysteriosa" de que Rolleaux é principal figura, sendo provavel que não volte tão cedo, visto que vae casar-se com um alto funccionario da Union Oil Co., por signal que com o nome semelhante ao della, A. C. Peggy, e só tenciona posar para o cinema uma vez por outra. O noivado foi interessante. Elle, certa vez, viu-a num film qualquer. Gostou della. Viu outro film. Começou a pensar sómente nella. Não esteve com meias medidas. Tocou-se para a California. Cavou uma apresentação e prompto...

---

O governo dos Estados Unidos está empenhado em descobrir o paradeiro de Victor O. Kubes que desde Novembro se acha na Russia e do qual não ha noticia alguma. Kubes pertenceu ao exercito americano e actualmente estava a serviço da Fox recolhendo, na Russia dos Soviet, noticias para o "Fox News", o interessante semanario cinematographico da poderosa empreza de que tem o titulo.

# REPORTAGEM DA SEMANA

# CHARLES CHAPLIN

Allelluia! para os meus caros leitores e leitoras! Consegui, afinal, entrevistar o grande Carlitos!.... Quando se é jornalista de verdade e se nos mette em cabeça entrevistar alguem, esse alguem tem mesmo de ser entrevistado, ainda que se trate do proprio Papa!... Além disso, no caso presente, havia ainda a minha curiosidade pessoal... Tinha uma vontade louca de falar com o homem... Tem-se escripto tanta coisa, sobre a sua personalidade, que eu queria fazer tambem o meu juizo... E' claro que não tenho, como nunca tive, a menor intenção de fazer estudos psychologicos... Ha quem sustente que elle é um colosso dentro do genero comico, e ha quem affirme que os methodos que elle emprega, para provocar o riso, não têm o menor resquicio de arte... Não concordo, nem discordo... Parece-me, entretanto, que, desde que elle nos faz rir não valem grande coisa os methodos... Os fins justificam os meios... Aqui na America, isso posso eu affirmar bem alto, o publico delira com elle e tem-n'o como um de seus grandes predilectos, e mais de uma vez eu tenho presenceado o facto de se esgotarem lotações de cinemas alguns dias antes do annunciado para estréa de alguma comedia sua... Vamos, porém, ao que importa... O grande comico recebeu-me gentilmente, como se fossemos antigos conhecidos, apertando-me cordealmente a mão...

— Que pena, sr. Marks ! Desculpe-me a franqueza, mas o meu amigo chega na peor das occasiões... Estou compromettido em dirigir uma filmação dentro de poucos minutos...

— Poucas perguntas lhe farei...

— O tempo é ouro... Comece então...

— Seus principios ?

— Conhece-os toda gente...Era artista de circo... Fazia isto hoje, amanhã fazia aquillo e devo confessar, que sem successo... Era um dos do montão dos anonymos, palhaço apenas... Um dia Mac Sennett fez-me uma proposta, acceitei, e entrei no cinema. Tive a grande sorte de agradar ao publico e a elle devo a situação e o prestigio de que actualmente gozo...

— Perdoe-me e não me julgue mais indiscreto do que costumam ser os jornalistas... Quanto ganhou até á data ?

— Não lhe sei dizer. Ainda não me occorreu fazer essas contas...

— Diga-me então... Pensou alguma vez em ser actor de cinema ?

— Os meus sonhos de criança eram poder vir a ser jockey, um jockey famoso... O meu primeiro ensaio equestre foi emocionante... Caimos ambos... Eu e o cavallo... Mas não vá pensar que eu perdi a mania... Sou dono, hoje, de um cavallo que parece ter azas nos pés mas que é mestre na arte dos trancos... Logo no primeiro dia em que o montei me succedeu um precalço... O meu ajudante, quando eu ia a sair, perguntou-me se eu trabalhava no dia seguinte... Encabulei com a pergunta... Era o agouro em toda a evidencia... Sem querer, respondi de forma que era o complemento do agouro, uma especie de presentinmento... Disse-lhe que na volta resolveria... O passeio durou quatro horas, pois não montava desde os onze annos... Mas. no dia seguinte não houve trabalho no studio...

— Posso fazer mais uma porgunta?

— Dê suas ordens!...

— Tenho curiosidade de saber como e porque, se lembrou o senhor de adoptar a sua caracteristica forma de andar...

— Do modo mais simples... Em criança vi um velhote que andava assim e eu para o aborrecer dei em imital-o, sem saber que essa diabrura havia de me dar um dia fortuna.

— A ultima pergunta, mister Chaplin...

— Sou todo ouvidos...

— Sentiu muito a morte de seu filho?

— Como não? Ou julga o senhor que, por eu me rir sempre, não saiba tambem chorar?

—... mas, como era tão pequenino!...

— Não sei se a dor dos paes se mede pela altura dos filhos... Sei, entretanto, que a morte do meu menino me falou fundo no coração... Que golpe, santo Deus... E, agora como lhe disse, não posso demorar-me mais...

Levantou-se e estendeu-me a mão... Foi minimo o tempo da nossa palestra e sem interesse, mas, quando se chega a ser a figura universal que elle é, despertam sempre curiosidade quaesquer palavras á tôa que se pronunciem. E Carlitos é uma dessas figuras... De palhaço, num salto colossal, transformou-se no artista de maior renome de cinematographia!

MARKS.

## O QUE A FOX FILM VAE FAZER NA ARGENTINA

A agencia da Fox Film em Buenos Aires, onde até agora tem representado o mesmo papel que a sua congenere, no Rio de Janeiro, vae soffrer extraordinarias modificações, que desejariamos do coração se dessem tambem na que aqui dirige tão competentemente o Sr. Alberto Rosenwald.

No dizer do Sr. J. P. Ryan, chefe da agencia buenairense, que acaba de regressar da America do Norte, trouxe elle de lá a missão de a constituir em empreza local sob a denominação de Sociedade Anonyma Argentina Fox Film com participação de capitaes ali angariados. Ampliar-se-ão então, todos os serviços da casa, editando-se peliculas de ambiente local para o que virão de Norte America pessoal technico e artistas necessarios á sua interpretação, e promover-se-á a mais completa evolução em tudo que lhe disser respeito, de modo a fazer da agencia um departamento egual ao que a Fox já tem na França.

Como é sabido, o sr. Alberto Rosenwald foi assistir, em Nova York, á reunião annual de todos os representantes da Fox e é bem provavel, patriota extremado como é, não deixe perder a opportunidade, se ella se apresentar, de collocar a sua casa do Rio em nivel egual as das melhores dos outros paizes. Esperemos, pois, confiantes, a acção intelligente do nosso compatriota.

—*—

## O DIVORCIO DE MARY PICKFORD

O telegrapho nos annunciara que Owen Moore tentara annullar a sentença de divorcio que o separara de Mary. Lemos agora, nas revistas americanas recem-chegadas, que tambem andou empenhada nisso a magistratura do Estado de Nevada, onde o divorcio foi requerido, ciosa das suas tradições de seriedade nesse assumpto. As allegações são de que houve collusão, isto é accordo entre duas pessoas para enganarem o juiz em prejuizo de terceiro, e uma das provas é haver Mary declarado que ia estabelecer residencia legal no Estado, tendo comprado uma casinha de campo na pequena cidade de Minden, onde permaneceu sómente dezesete dias.

De accordo com o seu advogado Mary respondeu que um minuto é tempo mais do que necessario para uma mulher mudar de idéas e que em dezesete dias póde qualquer pessoa verificar se lhe convém ou não residir no Estado de Nevada...

Ninguem, no emtanto, reprova o procedimento do novo casal. Mary não era feliz com Owen Moore. Ha já alguns annos que elles não viviam juntos. Douglas divorciara-se ha um anno e meio. Ha muito os dois se amam e o casamento foi demorado justamente pela lentidão da magistratura de Nevada em conceder o divorcio, de modo que, apenas Mary se viu livre, não quiz esperar nem sete annos, nem sete mezes, nem sete dias, casou-se logo, o que tambem lhe censura a gente de Nevada...

O que é certo é que Mary e Doug são felizes e continuarão a viver juntos.

—*—

## UM FILHO DO KAISER, ACTOR DE FILMS

Lá pelas Europas, a vida está de tal modo cara que bem se póde dizer que anda pela hora da morte... Desse modo, as coisas tornam-se cada dia mais ruins para aquelles que não têm rendimentos ou qualquer profissão com que possam occorrer ás necessidades do estomago principalmente. Parece que a nobreza allemã é actualmente a que mais soffre esses rigores, por causas de todos conhecidas.

O principe Eittel Frederich, segundo filho do Kaiser, esse então, coitado, está com as finanças seriamente atrapalhadas,, mas de tal modo, que elle pensa em dar o fóra lá da terra delle, para ir tentar o cinema nos Estados Unidos, isto é, fazer-se actor de films.

A' primeira vista, a coisa parece facil, tanto mais que o Eittel foi toda a vida um camarada pandego, mas o bom principe póde muito bem enganar-se e não acertar... O cinema é o verdadeiro espelho da vida real, da vida do povo, e os aristocratas, os nobres, os principes nada conhecem da realidade do mundo para poderem representar a comedia da vida... O fiasco, portanto, não é muito duvidoso...

—*—

## O primeiro numero de "Palcos e Telas"

Deviamos encerrar hoje o leilão a que submettemos o primeiro numero de "Palcos e Telas" que para tal effeito nos enviou uma leitora, em beneficio do Vintem da Creança. O exito inesperado, porém, que teve a idéa, obriga-nos a prorogar o prazo por mais uma semana. Logo no dia seguinte ao em que foi publicada a primeira noticia a respeito, a nossa amiguinha *Fé* nos enviou a quantia de dois mil réis, lance que foi coberto, continuando a subir sempre até chegar á de nove mil réis, em que hoje está! E como tenha sido grande o numero de cartas recebidas durante a semana, a pedir informações, visto que deixou de ser publicado em nosso numero 113, por descuido da paginação, o resultado, só encerraremos o leilão com o nosso numero de 3 de junho.

CHARLIE CHAPLIN

# Theatros

## DE DOMINGO A DOMINGO

CARLOS GOMES — Companhia Dramatica Nacional — Dia 17, descanso; 18, "O Dote" e "O Sr. Vigario"; 19 e 20, "Mãe"; 21 a 23, "Magda" e "O Mestre de Forjas".

TRIANON — Companhia Alexandre de Azevedo — De 17 a 23, "Terra Natal".

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana — Dia 17, "Elixir de amor"; 18, "A força do destino"; 19, "Favorta"; 20, "Gioconda"; 21, "Palhaços" e "Cavallaria Rusticana", festa do Sr. Ettore Bergamaschi; 22, "Fausto"; 23, "Elixir de amor" e "Aida".

LYRICO — Companhia Clara Weiss — Dia 17, "A Princeza dos Dollars", festa da Sra. Clara Weiss, despedida da Companhia; 18, Concerto Mischa Violin; 19, 21 e 23, Concertos Rubinstein.

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — Dia 17, ensaio; 18, "A Menina das Rosas", primeira representação; 19 a 23, "A Menina das Rosas".

RECREIO — Companhia Ruas Filho — De 17 a 23, "Entre dois amores".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 17 a 23, "O Pé de Anjo".

MUNICIPAL — Fechado.

PALACE — Fechado.

## S. Pedro

GASTÃO TOJEIRO — "A MENINA DAS ROSAS", opereta em 3 actos, musica do Sr. Francisco Léo. Distribuição: Vera, Sra. Ermelinda Costa; Rosalia, Sra. Brazilia Lazaro; Celestina, Sra. Nair Alves; Bonifacia, Sra. Julia Vidal; Yvonne, Sra. Josephina Barco; Condessa de Carrascuelos, Sra. Wanda Rooms; Anselmo, Sr. Arthur de Oliveira; James, Sr. Reynaldo Teixeira; Tulio, Sr. Vicente Celestino; Gervasio, Sr. Carlos Barbosa; Prospero, Sr. Antonio Silva; conde de Carrascuelos, Sr. Manuel Durães; Raymundo, Sr. Albino Vidal; Maximo, Sr. Almeida; Oswaldo, Sr. Jayme Costa; Dario, Sr. Alcebiades Monteiro.

A primeiro impressão que se tem de "A menina das rosas" é a sua falta de originalidade. Vera, a menina das rosas, filha de uma florista, ama Tullio, um pintor sem vintem, emquanto que seu pae pretende que ella se case com o millionario James que a corteja. Isso é facil de conseguir. Yvonne, filha de James gosta tambem de Tullio. Embriaga-o, força-o a uma attitude compromettedora; Vera desespera-se, atira-se nos braços de James. A Condessa de Carrascuelo, amante de James, a quem explora, intervem, faz Tullio raptar Vera, tornando assim obrigatorio o casamento dos dous. Ella guardará o seu amante e Yvonne força seu pae a comprar-lhe, por dous mil contos, um poeta romantico, que lhe servirá de marido...

Se a intriga é banal a maneira de a conduzir revela o autor de merito que é o Sr. Gastão Tojeiro, que consegue que o publico ria empregando os processos mais simples, as phrases mais corriqueiras, e isso porque sabe crear as situações e empregar, com graça a phrase opportuna.

A musica é muito fraca e assaz parcimoniosa. O seu melhor numero é a "Canção da rosa" no 2º acto.

O publico riu mais do que applaudiu. Não foi "A menina das Rosas" um grande successo, mas tambem não desagradou.

A interpretação não alcançou destaque especial nem mesmo a opereta dava occasião a isso. Notámos, todavia, quanto vae conseguindo o Sr. Arthur de Oliveira da sua veia comica, que explora com tacto e uma quasi segurança do effeito que vae causar. Seu trabalho é mesmo superior ao papel, facto que se reproduz com a Sra. Josephina Barco, cujos meritos de actriz de comedia transparecem até nas scenas mais apagadas, mais incolores.

A Sra. Ermelinda Costa, estreante detentora do principal papel, póde vir a ser elemento de destaque da Companhia. Tem boa figura, bonita voz e representa satisfactoriamente. Faltam-lhe, por ora, maneiras e elegancia no vestir. Sente-se que veiu da revista, ou de um meio theatral inferior, pouco exigente. Estreiantes tambem as Sras. Julia Vidal e Brazilia Lazzaro, não tiveram ensanchas para grande cousa, conduzindo-se bem, no emtanto. Citemos a Sra. Wanda Rooms, uma condessa "exquise", o Antonio Silva, hilariante no poeta romantico e não fallemos no mal que se foram os Srs. Manuel Durães, Carlos Barbosa e Reynaldo Teixeira...

A montagem satisfaz. — **Mario Nunes.**

## MÁ LINGUA...

*Pirracento esse Dr. Gomes Cardim! Só porque não foi sua a iniciativa do combate aos estrangeirismos no vocabulario theatral lê-se, ás segundas-feiras, nos annuncios da Companhia Dramatica Nacional: "Hoje, relâche". A' vista disso o Dr. Claudio de Souza vae escrever outro artigo.*

✻

*A Sra. Lucilia Peres já tem em preparo a carta com que responderá ao segundo convite que vae receber para fazer parte do elenco da Companhia Dramatica Nacional.*

✻

*Gastão Penalva insurgio-se contra o negro no theatro nacional. Não é um typo representativo nosso, actualmente, o moleque confiado. O almofadinha reclama para si essa honra...*

✻

*A estrella do S. Pedro dizia ao maestro:*

*— E se eu não puder vencer todas as difficuldades da partitura da "Flor Tapuya"?*

*— O' flor, "tapeia", — respondeu o inquerido...*

✻

*Não é verdade que a Empreza Nacional de Opera pretendia arrebatar o Constanzi, de Roma, ao Sr. Walter Mocchi, para alli apresentar a sua companhia. Ao contrario, é o proprio Sr. Walter Mocchi que se empenha em levar á Roma uma companhia lyrica nacional. As Sras. Ottilia Amorim, Josephina Barco e Zézé Cabral estão bem cotadas.*

✻

*A novel companhia de operetas Pina-Bertini não virá este anno ao Brasil. O Sr. José Loureiro pensa, á vista disso, em fazer voltar, muito breve, a Clara Weiss. Se a lyrica do Colon de Buenos Aires tambem não vier, o Sr. Albergaria Monteiro pedirá ao Sr. José Loureiro que lhe ceda, por emprestimo, a lyrica popular De Angelis. Será, pois, brilhante o anno theatral de 1920.*

GERALDINE FARRAR foi contratada pela Associated Exhibitors. Seu primeiro film sob a nova bandeira será feito em New York e deverá ser um dos grandes successos do anno. A casa distribuidora é a Pathé Exchanges, cujos representantes no Rio são os Srs. Marc Ferrez & Filhos.

MAGDA LANE

**E' uma das actrizes mais elegantes. Admire-se o bom gosto dessa toilette de inverno. Pertence á Universal.**

## Uma fita de Antonio Moreno para o rei de Hespanha

O celebrado actor hespanhol Antonio Moreno, que logrou impôr seu nome no mundo cinematographico norte-americano, está trabalhando em um film destinado ao Rei Affonso XIII. Ainda se não sabe muito bem qual o assumpto do film, que será editado pela Vitagraph, affirmando-se, porém, que o conhecido musico Miguel Lerdo é um dos collaboradores de Antonio Moreno e será elle quem se encarregará de levar a fita ao monarcha hespanhol.

# O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ

Estão em ensaios: no Carlos Gomes, "A Mascara", drama em tres actos, do Sr. Danton Vampré, e "A renuncia", um acto do Sr. Marques Pinheiro; no Trianon, "Flor de Maio", comedia do Sr. A. Guimarães; e no S. Pedro, "Flôr Tapuya", dos Srs. Danton Vampré e Alberto Deodato musica do maestro Luiz Quesada.

✳

Segundo consta vae ser reconstruido o Theatro Lucinda de tão honrosas tradições. Para isso o proprietario do predio ora occupado pela officina de obras de ferro de Hime & C., não renovará o contrato com essa firma, contrato que expira dentro de 5 mezes.

✳

Não virá este anno, ao Rio, conforme estava resolvido, a grande companhia italiana de operetas que o Sr. Italo Bertini e a Sra. Pina Gioana organizaram ha poucos mezes na Italia. O motivo é desejarem os dois queridos artistas formar primeiro o repertorio de modo a se apresentarem aqui brilhantemente, abrindo a temporada estrangeira de 1921.

✳

O novo theatro da rua da Carioca que resultará da reforma completa do Cinema Iris, está sendo já a preoccupação de muita gente. Noticiou-se que viria inaugural-o a Companhia Leopoldo Fróes e tambem que um homem de theatro fôra encarregado de organizar a companhia que deverá occupal-o. Podemos affirmar que nada foi resolvido, por ora.

✳

Realizam suas festas artisticas, amanhã, no S. José, os Srs. J. Figueiredo e Ernesto Begonha, e no dia 31, no S. Pedro, o tenor Sr. Vicente Celestino.

Estreará amanhã, no Phenix, nossa graciosa patricia Sra. Céo da Camara, que alli dará uma curta série de concertos lyricos.

Seus reconhecidos dotes artisticos, já elogiados pela critica e applaudidos pelo publico garantir-lhe-ão o successo.

✳

Está dando os seus ultimos espectaculos, no Republica, a Companhia Lyrica Italiana, direcção De Angelis.

## PEQUENAS NOTICIAS

Blanche Sweet, conhecidissima no Rio, dos films da Paramount, apresentar-se-á, em breve nas melhores producções da Pathé New York.

— Consta que Geraldine Farrar e seu marido Lou Tellegen assignaram contrato com a Fox.

— Maria Jacobini tem uma creação admiravel no film *Adeus mocidade!* extraido da conhecida peça de egual nome, tão representada no Rio.

— Pearl White embarcou para a Europa em fins de março, proximo passado. Foi tão grande a multidão de admiradores da applaudida artista a levar-lhe as despedidas ao cáes, que houve necessidade de chamar para alli todo o piquete de policia que se achava de reserva, nesse dia, em Nova York, para a boa ordem do serviço!

— Mary Pickford vae filmar "Hop ó my Thumb", peça que fez um excepcional successo no theatro falado.

— No Mexico, a censura cinematographica é feita por duas senhoritas.

## CÉO DA CAMARA

**A novel actriz, nossa patricia, que vae realizar no Phenix, uma serie de concertos lyricos.**

# Theatros

## DE DOMINGO A DOMINGO

CARLOS GOMES — Companhia Dramatica Nacional — Dia 17, descanso; 18, "O Dote" e "O Sr. Vigario"; 19 e 20, "Mãe"; 21 a 23, "Magda" e "O Mestre de Forjas".

TRIANON — Companhia Alexandre de Azevedo — De 17 a 23, "Terra Natal".

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana — Dia 17, "Elixir de amor"; 18, "A força do destino"; 19, "Favorta"; 20, "Gioconda"; 21, "Palhaços" e "Cavallaria Rusticana", festa do Sr. Ettore Bergamaschi; 22, "Fausto"; 23, "Elixir de amor" e "Aida".

LYRICO — Companhia Clara Weiss — Dia 17, "A Princeza dos Dollars", festa da Sra. Clara Weiss, despedida da Companhia; 18, Concerto Mischa Violin; 19, 21 e 23, Concertos Rubinstein.

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — Dia 17, ensaio; 18, "A Menina das Rosas", primeira representação; 19 a 23, "A Menina das Rosas".

RECREIO — Companhia Ruas Filho — De 17 a 23, "Entre dois amores".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 17 a 23, "O Pé de Anjo".

MUNICIPAL — Fechado.

PALACE — Fechado.

## S. Pedro

GASTÃO TOJEIRO — "A MENINA DAS ROSAS", opereta em 3 actos, musica do Sr. Francisco Léo. Distribuição: Vera, Sra. Ermelinda Costa; Rosalia, Sra. Brazilia Lazaro; Celestina, Sra. Nair Alves; Bonifacia, Sra. Julia Vidal; Yvonne, Sra. Josephina Barco; Condessa de Carrascuelos, Sra. Wanda Rooms; Anselmo, Sr. Arthur de Oliveira; James, Sr. Reynaldo Teixeira; Tulio, Sr. Vicente Celestino; Gervasio, Sr. Carlos Barbosa; Prospero, Sr. Antonio Silva; conde de Carrascuelos, Sr. Manuel Durães; Raymundo, Sr. Albino Vidal; Maximo, Sr. Almeida; Oswaldo, Sr. Jayme Costa; Dario, Sr. Alcebiades Monteiro.

A primeiro impressão que se tem de "A menina das rosas" é a sua falta de originalidade. Vera, a menina das rosas, filha de uma florista, ama Tullio, um pintor sem vintem, emquanto que seu pae pretende que ella se case com o millionario James que a corteja. Isso é facil de conseguir. Yvonne, filha de James gosta tambem de Tullio. Embriaga-o, força-o a uma attitude compromettedora; Vera desespera-se, atira-se nos braços de James. A Condessa de Carrascuelo, amante de James, a quem explora, intervem, faz Tullio raptar Vera, tornando assim obrigatorio o casamento dos dous. Ella guardará o seu amante e Yvonne força seu pae a comprar-lhe, por dous mil contos, um poeta romantico, que lhe servirá de marido...

Se a intriga é banal a maneira de a conduzir revela o autor de merito que é o Sr. Gastão Tojeiro, que consegue que o publico ria empregando os processos mais simples, as phrases mais corriqueiras, e isso porque sabe crear as situações e empregar, com graça a phrase opportuna.

A musica é muito fraca e assaz parcimoniosa. O seu melhor numero é a "Canção da rosa" no 2º acto.

O publico riu mais do que applaudiu. Não foi "A menina das Rosas" um grande successo, mas tambem não desagradou.

A interpretação não alcançou destaque especial nem mesmo a opereta dava occasião a isso. Notámos, todavia, quanto vae conseguindo o Sr. Arthur de Oliveira da sua veia comica, que explora com tacto e uma quasi segurança do effeito que vae causar. Seu trabalho é mesmo superior ao papel, facto que se reproduz com a Sra. Josephina Barco, cujos meritos de actriz de comedia transparecem até nas scenas mais apagadas, mais incolores.

A Sra. Ermelinda Costa, estreante detentora do principal papel, póde vir a ser elemento de destaque da Companhia. Tem boa figura, bonita voz e representa satisfactoriamente. Faltam-lhe, por ora, maneiras e elegancia no vestir. Sente-se que veiu da revista, ou de um meio theatral inferior, pouco exigente. Estreiantes tambem as Sras. Julia Vidal e Brazilia Lazzaro, não tiveram ensanchas para grande cousa, conduzindo-se bem, no emtanto. Citemos a Sra. Wanda Rooms, uma condessa "exquise", o Antonio Silva, hilariante no poeta romantico e não fallemos no mal que se foram os Srs. Manuel Durães, Carlos Barbosa e Reynaldo Teixeira...

A montagem satisfaz. — **Mario Nunes.**

## MÁ LINGUA...

*Pirracento esse Dr. Gomes Cardim! Só porque não foi sua a iniciativa do combate aos estrangeirismos no vocabulario theatral lê-se, ás segundas-feiras, nos annuncios da Companhia Dramatica Nacional: "Hoje, reláche". A' vista disso o Dr. Claudio de Souza vae escrever outro artigo.*

*

*A Sra. Lucilia Peres já tem em preparo a carta com que responderá ao segundo convite que vae receber para fazer parte do elenco da Companhia Dramatica Nacional.*

*

*Gastão Penalva insurgio-se contra o negro no theatro nacional. Não é um typo representativo nosso, actualmente, o moleque confiado. O almofadinha reclama para si essa honra...*

*

*A estrella do S. Pedro dizia ao maestro:*

*— E se eu não puder vencer todas as difficuldades da partitura da "Flor Tapuya"?*

*— O' flor, "tapeia", — respondeu o inquerido...*

*

*Não é verdade que a Empreza Nacional de Opera pretendia arrebatar o Constanzi, de Roma, ao Sr. Walter Mocchi, para alli apresentar a sua companhia. Ao contrario, é o proprio Sr. Walter Mocchi que se empenha em levar á Roma uma companhia lyrica nacional. As Sras. Ottilia Amorim, Josephina Barco e Zézé Cabral estão bem cotadas.*

*

*A novel companhia de operetas Pina-Bertini não virá este anno ao Brasil. O Sr. José Loureiro pensa, á vista disso, em fazer voltar, muito breve, a Clara Weiss. Se a lyrica do Colon de Buenos Aires tambem não vier, o Sr. Albergaria Monteiro pedirá ao Sr. José Loureiro que lhe ceda, por emprestimo, a lyrica popular De Angelis. Será, pois, brilhante o anno theatral de 1920.*

---

GERALDINE FARRAR foi contratada pela Associated Exhibitors. Seu primeiro film sob a nova bandeira será feito em New York e deverá ser um dos grandes successos do anno. A casa distribuidora é a Pathé Exchanges, cujos representantes no Rio são os Srs. Marc Ferrez & Filhos.

## MAGDA LANE

**E' uma das actrizes mais elegantes. Admire-se o bom gosto dessa toilette de inverno. Pertence á Universal.**

---

## Uma fita de Antonio Moreno para o rei de Hespanha

O celebrado actor hespanhol Antonio Moreno, que logrou impôr seu nome no mundo cinematographico norte-americano, está trabalhando em um film destinado ao Rei Affonso XIII. Ainda se não sabe muito bem qual o assumpto do film, que será editado pela Vitagraph, affirmando-se, porém, que o conhecido musico Miguel Lerdo é um dos collaboradores de Antonio Moreno e será elle quem se encarregará de levar a fita ao monarcha hespanhol.

# O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ

Estão em ensaios: no Carlos Gomes, "A Mascara", drama em tres actos, do Sr. Danton Vampré, e "A renuncia", um acto do Sr. Marques Pinheiro; no Trianon, "Flor de Maio", comedia do Sr. A. Guimarães; e no S. Pedro, "Flôr Tapuya", dos Srs. Danton Vampré e Alberto Deodato musica do maestro Luiz Quesada.

*

Segundo consta vae ser reconstruido o Theatro Lucinda de tão honrosas tradições. Para isso o proprietario do predio ora occupado pela officina de obras de ferro de Hime & C., não renovará o contrato com essa firma, contrato que expira dentro de 5 mezes.

*

Não virá este anno, ao Rio, conforme estava resolvido, a grande companhia italiana de operetas que o Sr. Italo Bertini e a Sra. Pina Gioana organizaram ha poucos mezes na Italia. O motivo é desejarem os dois queridos artistas formar primeiro o repertorio de modo a se apresentarem aqui brilhantemente, abrindo a temporada estrangeira de 1921.

*

O novo theatro da rua da Carioca que resultará da reforma completa do Cinema Iris, está sendo já a preoccupação de muita gente. Noticiou-se que viria inaugural-o a Companhia Leopoldo Fróes e tambem que um homem de theatro fôra encarregado de organizar a companhia que deverá occupal-o. Podemos affirmar que nada foi resolvido, por ora.

*

Realizam suas festas artisticas, amanhã, no S. José, os Srs. J. Figueiredo e Ernesto Begonha, e no dia 31, no S. Pedro, o tenor Sr. Vicente Celestino.

Estreará amanhã, no Phenix, nossa graciosa patricia Sra. Céo da Camara, que alli dará uma curta série de concertos lyricos.

Seus reconhecidos dotes artisticos, já elogiados pela critica e applaudidos pelo publico garantir-lhe-ão o successo.

*

Está dando os seus ultimos espectaculos, no Republica, a Companhia Lyrica Italiana, direcção De Angelis.

## PEQUENAS NOTICIAS

Blanche Sweet, conhecidissima no Rio, dos films da Paramount, apresentar-se-á, em breve nas melhores producções da Pathé New York.

— Consta que Geraldine Farrar e seu marido Lou Tellegen assignaram contrato com a Fox.

— Maria Jacobini tem uma creação admiravel no film *Adeus mocidade!* extraido da conhecida peça de egual nome, tão representada no Rio.

— Pearl White embarcou para a Europa em fins de março, proximo passado. Foi tão grande a multidão de admiradores da applaudida artista a levar-lhe as despedidas ao cáes, que houve necessidade de chamar para alli todo o piquete de policia que se achava de reserva, nesse dia, em Nova York, para a boa ordem do serviço!

— Mary Pickford vae filmar "Hop ó my Thumb", peça que fez um excepcional successo no theatro falado.

— No Mexico, a censura cinematographica é feita por duas senhoritas.

## CÉO DA CAMARA

A novel actriz, nossa patricia, que vae realizar no Phenix, uma serie de concertos lyricos.

# ROMBAUER & Co.

## Secção Cinematographica

Rua Visconde de Inhauma, 84 - **RIO DE JANEIRO** - Endereço Teleg. ROMBAUER

Introductores das melhores marcas allemãs, no Brazil.

Importadores sómente de films de qualidade e de preço.

Exclusividade no Brazil das grandes fabricas

## "MESSTER-FILMS" E "UNION-FILMS" DE BERLIM

para toda a producção de 1920/21

Films de grande espectaculo exhibidos no Rio de Janeiro durante os mezes de Março, Abril e Maio com um successo ainda não excedido, pois receberam os applausos unanimes da população carioca:

| Film | Fabrica | | Protagonista | Metragem |
|---|---|---|---|---|
| "MADAME DUBARRY" | UNION-FILMS | Prot. | POLA NEGRI | 3000 metros |
| "VERITAS VINCIT" | MAY-FILMS | " | MIA MAY | 4000 metros |
| "VERTIGEM" | ARGUS-FILMS | " | ASTA NIELSEN | 2000 metros |
| "CRUCIFICAE-A" | UNION-FILMS | " | POLA NEGRI | 1600 metros |
| "A ULTIMA TESTEMUNHA" | UNION-FILMS | " | ALB°. BASSERMANN | 2500 metros |

Por contracto feito com a CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA serão apresentadas as seguintes superproducções nos CINEMA ODEON e PARQUE CENTENARIO, na proporção de um programma por semana:

| Film | Fabrica | | Protagonista | Metragem |
|---|---|---|---|---|
| "A MASCARA DA VIDA" | MESSTER-FILMS | Prot. | HENNY PORTEN | 1600 metros |
| "VENDETTA" | UNION-FILMS | " | POLA NEGRI | 1700 metros |
| "ALMA SATANICA" | UNION-FILMS | " | PAUL WEGENER | 2000 metros |
| "O GALE'" | UNION-FILMS | " | PAUL WEGENER | 2000 metros |
| "CARMEN" | UNION-FILMS | " | POLA NEGRI | 2300 metros |
| "UM AVENTUREIRO" | UEBERSEE-FILMS | " | MEG GEHRTS | 1800 metros |
| "OS EXILADOS" | NIVO-FILMS | " | RITA BARRE' | 2000 metros |
| "SAMSÃO" | STAMBUL-FILMS | " | MARGIT BARNAY | 2000 metros |
| "HOMENS" | GRETE-LY-FILMS | " | GRETE-LY | 2300 metros |
| "A ILHA SOLITARIA" | LUCIFER-FILMS | " | HANS MIERENDORF | 1900 metros |
| "SELAM ALEIKUM" | ORIENT-FILMS | " | CLARE HARTEN | 2200 metros |
| "O CASCO SOLITARIO" | U F A | " | LOO HOLL e HARRY LIEDTKE | 2500 metros |
| "MARIA MAGDALENA" | CSEREPY-FILMS | " | REINHOLD SCHUNZEL | 1800 metros |
| "O PASTOR DE MARIA SCHNEE" | DECARLI-FILMS | " | ROSA VALETTI | 1700 metros |
| "A MALDIÇÃO DO PASSADO" | MOSCH-FILMS | " | GERTRUDE WELCKER | 1900 metros |
| "A VINGANÇA DE SYLVAIN" | BASTA-FILMS | " | ASTA NIELSEN | 1600 metros |
| "FORA DA LEI" | CSEREPY-FILMS | " | ASTA NIELSEN | 1700 metros |

**BREVE!** **UMA SURPRESA** **BREVE!**

"A SENHORA DO MUNDO" Grandioso film em 8 Series ........ 16000 metros tendo como protagonista a graciosa "MIA MAY", 8 semanas de exito assegurado. Cada programma composto de 6 partes, com 2000 metros. Programmas completos.

A "Universal" mantem permanentemente 6 Linhas de films por semana

Os films da Serie de Ouro, são os trabalhos mais perfeitos da arte cinematographica

# UNIVERSAL

*Chama a attenção do Publico para os grandiosos trabalhos que no correr do proximo mez de Junho serão lançados em suas linhas de locação, e apresentados em primeiro logar pelos cinemas:*

## CENTRAL

*da Empreza Pinfildi á Avenida Rio Branco.*

## IRIS

*da empreza J. Cruz Junior, á rua da Carioca,*
*donde depois sahem para todos os principaes cinemas desta Capital e dos Estados.*

*Justamente porque a*
UNIVERSAL *e' hoje em dia a mais poderosa empreza cinematographica do mundo, por que ella edita os melhores films, porque possue os melhores artistas, porque apresenta em todos os generos a melhor producção, porque é a unica que pode dizer que tem qualidade e quantidade de films a um só tempo, é guerreada por todos os outros importadores de films, colligados contra ella.*

*Mas a* UNIVERSAL
*elles não podem vencer, porque é a fortaleza de Gibraltar da Cinematographia, fortaleza que tem direcção, que tem commando, e cujas baterias são as que passaremos a mostrar nas paginas seguintes:*
*Em todos os assumptos os melhores films!*

Os melhores films em serie são os da "Universal"

As comedias Zoologicas são os films de successo da actualidade

A critica americana disse:

"O maior trabalho da cinematographia editado depois da **"Civilização"**, é sem duvida alguma **"Com Direito á Felicidade"**...

"La Nacion", de Buenos Ayres, repetiu:

"A não ser **"Civilização"**, não nos lembramos de outro film que tenha fallado tanto ás nossas almas, como **"Com Direito á Felicidade"**.

# Com direito á felicidade

**Em 8 actos, tem em Dorothy Phillipps, a principal personagem, pois vive a um só tempo os dois papeis principaes do drama.**

**E' uma das mais commoventes historias de amor, em torno da qual se desenvolve uma grande these social, discutida com imparcialidade e criterio. O direito á Felicidade é um direito de todo sêr humano. Agora para ser feliz, não basta ser rico, o ouro sómente não faz ninguem feliz, só quem pratica o bem, quem ama ao proximo, póde ser feliz. — A these que o film discute acaba por esta demonstração.**

**Será apresentada no dia 2 de Junho.**

# NO Cinema Central

*Illm. Snr.* *Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1920*

*B. Lichtig*
*Manager da Agencia Cinematographica Universal*

*Amº e Senhor* *N'ESTA*

*Em resposta á pergunta que V. S. me fez hoje pela manhã, sobre o andamento dos negocios do meu cinema LAPA, sito á Avenida Mem de Sá, tive occasião de lhe dizer que, ao envez de vêr diminuida a receita do meu cinema por exhibir sómente films da Universal, tenho visto a receita augmentar de dia para dia.*

*Julgava eu que os negocios diminuissem, poque naturalmente, exhibindo films de uma só Casa, pensava que não tinha tanta variedade de programmas, e assim, não haveria tasto interesse por parte do Publico.*

*....O que demonstrado está é que o Publico prefere os films da Universal, a quaesquer outros, quer sejam em series (estes então nem se fallam), quer comedias, dramas em 5 ou 6 actos, tudo, emfim, quanto a Universal faz é bom.*

*Repito por escripto o que disse verbalmente, para que V. S. possa se utilisar da minha declaração para o que lhe convier, e mesmo porque eu terei muito prazer em que a divulgação da minha carta seja o caminho que deverá ensinar aos demais exhibidores, meus collegas, o bom meio de verem os seus negocios prosperarem.*

*Com muita estima e alto apreço, subscrevo-me*

*De V. S.*
*Attº Amº Obgº*
*(Assignado) H. TEMPEL.*

# A Universal

**Eu sou o Homem Leão. — Querem saber o que faço? Ide ao**

**CINEMA IRIS**

**nos dias 2 e 3 de Junho, que ali se inicia a série onde a principal figura sou eu.**

**Depois do Cinema Iris, devo trabalhar nos principaes cinemas de arrabaldes e suburbios desta Capital.**

que sempre tem a primazia sobre qualquer outra fabrica, na confecção dos seus films em séries, de série para série, procura confirmar o renome alcançado.

A nova série em 18 episodios que durante 9 semanas fará o triumpho dos cinemas que a apresentarem, e que se intitula:

# O HOMEM LEÃO

foi apresentada em sessão especial aos Srs. Exhibidores do Rio de Janeiro, e todos em uma só voz disseram:

# Isto é que é film em serie!

Jack Perrin e Kathleen O'Connor são dois artistas novos, mas que se tornarão logo celebres, pois como figuras principaes deste film, são extraordinarios.

---

*Illm. Sr. B. LICHTIG*

*M. D. Gerente da "UNIVERSAL FILM MANUFACTURING COMPANY*

*RIO DE JANEIRO*

*Prezado e distincto amigo.*

*E' com o maior desvanecimento que consignámos aqui as nossas melhores felicitações pela obra que V. S. está desenvolvendo com tanto tino e clareza, a bem do commercio livre da Cinematographia no Brazil conseguindo romper com o "TRUST" organisado para suffocal-o, e pulverisando as tentativas mais ferozes para oppressão do CINEMATOGRAPHISTA BRAZILEIRO, dictados por fins inconfessaveis.*

*E' nos egualmente grato revelar a V. S. que em tempo receamos as ameaças desse "TRUST" malfadado, que veio nos aliciar sob as bandeiras da UNIVERSAL, nós e todos os Emprezarios independentes, dignos de tal nome, só vimos augmentar extraordinariamente as nossas receitas, como nunca havia succedido.*

*Devemos portanto a V. S. esses resultados excellentes e... tambem ao "TRUST" que com as suas imposições funestas mais contribuiu ao realce dos films da Universal, cuja soberba producção o publico admira e nós nos ufanamos em projectar.*

*Como recordação e prova de nosso apreço, offerecemos-lhe uma photographia do nosso cinema, orgulhoso de exhibir os films da "UNIVERSAL", cuja Agencia V. S. tão dignamente dirige.*

*Sem mais, queira dispôr da solidariedade incondicionada do*

*De V. S.*
*Am.º Att.º Obg.º*
*(Ass.) GIOVANNI CARUGGI.*

**CINEMA CONGRESSO**

Uma secção em dia de exhibição da "Seducção do Circo".

# A Serie de Ouro da UNIVERSAL

**A Universal dentre o consideravel numero de films que edita, faz semanalmente um grande trabalho em cinco ou seis actos, onde a critica mais severa, tem que se curvar reverente, pois sobre qualquer ponto por onde queira examinar qualquer destes films, só poderá chegar a esta conclusão:**

**Assumpto magnifico! Interpretação magistral! Scenarios apropriados impeccaveis! Photographia nitida.**

**E' por esta razão que estes films constituem a SERIE DE OURO, da Universal, porque elles realmente são feitos á custa de muito OURO e muito OURO dão tambem aos cinemas que tem a felicidade de poderem exhibil-os.**

**Estes films são lançados em 1º logar no Cinema Central, da Avenida Rio Branco, da Empreza Pinfildi e no Cinema Iris, da rua da Carioca, de J. Cruz Junior.**

**Eis os primorosos trabalhos da Serie de Ouro, que a Universal nos dará em Junho:**

**SABER AMAR — 6 actos — Pela encantadora Fritz Brunette.**

**ACÇÃO FECUNDA — 6 actos — Pelo celebre Harry Carey.**

**AUDAZ CONQUISTA — 5 actos — Pela formosa Mary Mac Laren.**

**O FALCÃO — 6 actos — Pelo extraordinario Monroe Salisbury.**

**ESTALAGEM DO TIO LIBORIO — 5 actos — Pela formosa artista Zazá Pitts.**

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1920

Illm. Snr. B. Lichtig

Agencia Universal

N'ESTA

Amigo e Snr.

Sabendo que os inimigos da Universal, fazem propalar que oscinemas que ficaram a seu lado, muito já estão soffrendo, por falta de concurrencia, eu que tenho TREZ CINEMAS, isto é, sou proprietario do cinema Beija-Flôr, de Madureira e do cinema Mundial, de Cascadura, e tenho sob a minha direcção o cinema Central do Engenho de Dentro, e que desde o primeiro tenho o dia da luta me colloquei ao lado da Universal, dever de espontaneamente declarar que longe de perder, tenho ganho, em ter ficado sómente com a Universal, pois o Publico que sempre preferiu os films desta marca tem affluido mais aos seus cinemas, porque diariamente eu tenho nos meus programmas um dos artistas que o Publico gosta e prefere.

Se tivesse deixado a Universal, então é possivel que muito tivesse perdido, porque para substituir os seus films em series, não ha nenhuma outra Casa que possa fazel-o, e como o Publico diz mesmo em nossos cinemas:

FILMS EM SERIES, SO' DA UNIVERSAL!

Eis o que senti que devia lhe dizer.

Sem mais, subscrevo-me com estima e apreço

De V. S.

Attº. Amº. Obgº.

(Assignado) — MONASSA & BALADE

# A UNIVERSAL

Apresenta hoje no

# CINEMA IRIS

**os dois primeiros episodios de um novo folhetim da téla em 18 episodios, intitulado :**

# Mysterio do Radium

Cleo Madison, a inesquecivel protagonista de "Os Tres Corações", Erbin Ledwick e Bob Reeves, são as tres principaes figuras deste film.

Além destes tres artistas, ha a figura mysteriosa de um encapuçado, motorista do "Tank" da morte, e personagem principal do drama.

## Quem será o encapuzado ?

Pela estatura parece Rolleaux. Pelos olhos dizem que é Francis Ford. Pela dextreza e agilidade querem que seja Corbette (homem da Meia-Noite). E pela força, finalmente, ha quem affirme seja o Tarzan.

## Quem será, finalmente ?

Só acompanhando a série poder-se-á desvendar este mysterio. Começa hoje no Cinema Iris e depois será exhibida nos principaes cinemas dos arrabaldes e suburbios desta Capital.

---

*São Paulo, 10 de Maio de 1920.*

*Illm. Sr. B. LICHTIG.*

*Digno Gerente da Agencia Cinematographica "UNIVERSAL". Rio de Janeiro.*

*Amigo e Sr.*

*Junto a essa encontrará V. S. uma photographia tirada na noite de 8 do corrente mez, do interior do THEATRO COLOMBO, na noite em que era passado na téla, o bellissimo film dessa Companhia "A SEDUCÇÃO DO CIRCO", 3ª e 4ª séries.*

*E' com a maior satisfação que tenho a declarar a V. S. o quanto estou satisfeito com a exhibição dos films da UNIVERSAL, pois desde que sou emprezario deste Theatro (de 6 de Maio de 1917), até esta data, o mez de Abril passado, mez este que me servi quasi que exclusivamente de programmas da "UNIVERSAL", fóra alguns de films de stock de outras pequenas Agencias desta Capital, foi este o mez que maior resultado tive, apezar de sempre exhibir n'este Theatro em outros tempos, films de producção de outras Fabricas, e de quasi todas as Agencias desta Capital.*

*Para prova, a photographia junta é uma das testemunhas reaes do SUCCESSO DOS FILMS DA "UNIVERSAL".*

*Queira V. S. acceitar os protestos de minha alta estima e subscrevo-me com consideração*

*De V. S.*

*Att.º Cr.º Obrg.º*

*(Ass.) JOÃO DE CASTRO.*

## Theatro Colombo

Situado no Largo da Concordia, no Braz, é um dos mais concorridos de S. Paulo.

*PALAVRAS DO NOSSO CRITICO*

— Vocês lembram-se de Von Stroheim?

Assim entrou pela redacção de "Palcos e Telas" Cravo Junior, depois de ter vindo da Universal, onde, a convite do Netto, fôra assistir, em avant-première, o film de que a critica americana tanto tem dito bem: Maridos Cegos.

— Pois bem, accrescentou elle, eu posso dizer, sem receio de errar, que Von Stroheim é um dos mais perfeitos artistas que têm posado para o cinema.

Elle appareceu aqui no film "Coração da Humanidade", depois não mais o vimos, para agora tornarmos a vel-o, num trabalho que o immortalizará para todo o sempre — Maridos Cegos.

A these do film por si só empolga, a acção mais violenta do drama, passado no cume dos Alpes, arrebata, mas Von Stroheim sobrepuja a toda a grandiosidade que no film possa existir, a imponencia do film é elle que a empresta. E olhe que o seu papel é antipathico — é um vil seductor — aproveitando-se dos "maridos cegos", pois mesmo assim estou certo de que será admirado por todos os que o virem.

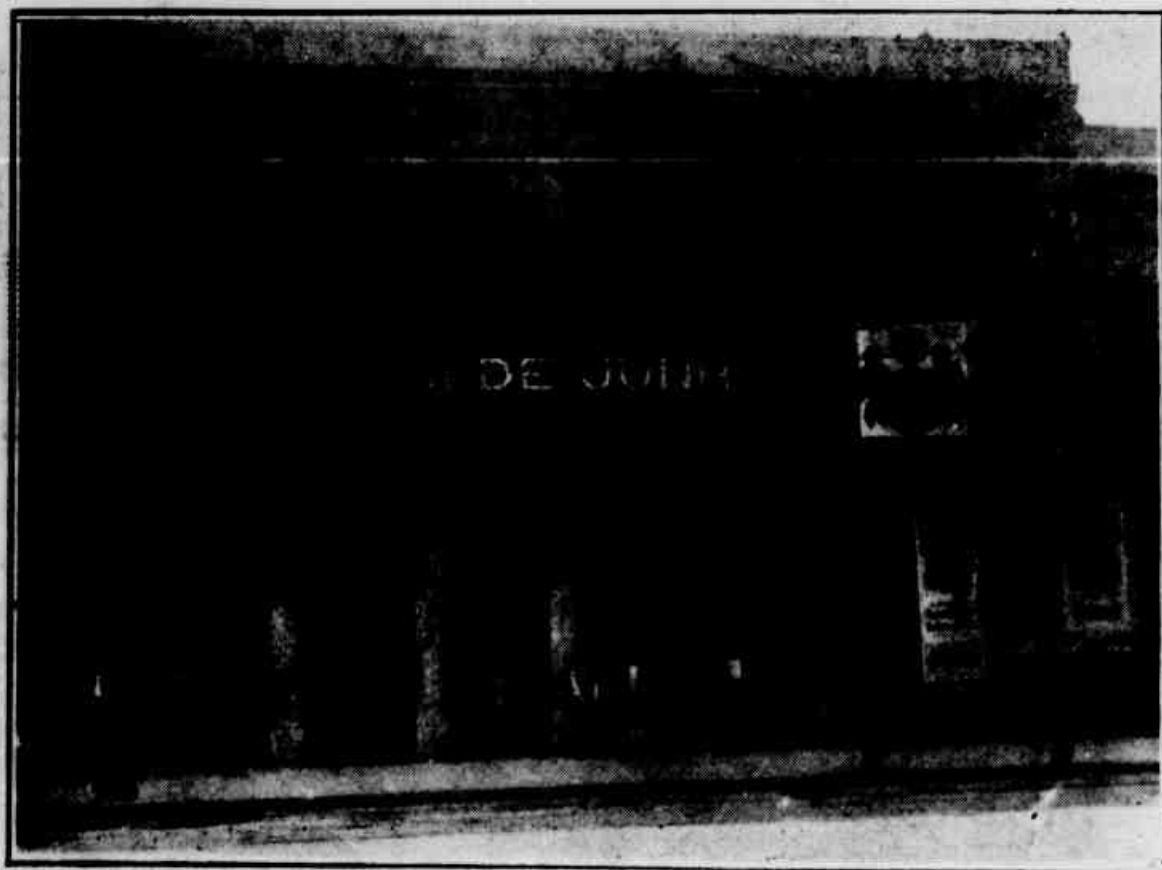
**Este film vae ser lançado no Cinema Central em Julho, isto é, um mez depois de "Com direito á felicidade", e vocês verão que não ha exaggero na minha apreciação.**

---

*Illm. Sr.*

*B. Lichtig*

*Manager da Universal Film*

*RIO DE JANEIRO*

*Prezado Amigo*

*Como hontem em palestra V. me disse que gostaria que eu lhe dissesse por escripto, quaes as razões porque desde o primeiro momento fiquei ao lado da Universal, eu tenho immenso prazer de vir ao encontro dos seus desejos, para lhe declarar o motivo principal do meu apoio.*

*Fiquei ao lado da Universal na luta, não só por julgar uma ignominia, e uma affronta, os Srs. alugadores quererem mandar na vontade dos exhibidores, mas principalmente porque os films que a minha platéa prefere, são os films da Universal.*

*Pelos "BORDEREAUX" da Bilheteria do meu Cinema Onze de Junho, eu conheço quando exhibo films da Universal ou não, porque as férias accusam logo.*

*Films em séries tenho passado de todas as marcas, mas nenhum delles se póde de longe comparar aos da Universal. Aliás não é uma opinião minha, mas opinião dos milhares de frequentadores do Onze de Junho, que eu estou interpretando.*

*Só lamento é não poder exhibir em São Christovão, no meu Cinema Rio a sua producção, porque infelizmente ella está tomada pelo CINEMA PATRIA, que tambem muito intelligentemente não largou a UNIVERSAL, porque sabe que a UNIVERSAL é que é o esteio do seu Cinema.*

*Eis o que espontaneamente sinto do meu intimo, obrigação de lhe dizer.*

*Aproveito o ensejo para renovar os protestos de estima e muito apreço*

*De V. S.*
*Att.º Am.º Obg.º*

*(Ass.) SEBASTIÃO GONÇALVES DE AGUIAR.*

# LINHA BLUE BIRD

A Universal todas as semanas nos apresenta um drama em cinco actos, de incontestavel valôr, pois são os mais recentes trabalhos editados pelas fabricas **BLUE BIRD** e **ROBERTSON COLE**, as duas marcas vencedoras e da qual fazem parte, entre outros os seguintes artistas: **Harry Carey, Mac Murray, Sessue Hayakawa, Ora Carew, William Desmond, Mary Mac Laren, H. B. Warner, Edith Roberts**, estrellas das mais fulgurantes do céo da cinematographia.

Eis os films desta **LINHA** que a Universal dará no proximo mez de Junho aos seus freguezes, e para os quaes chamamos a attenção do publico:

**EXPIAÇÃO — 5 actos**

**— Pelo notavel artista Harry Carey.**

**UM FELIZ EQUIVOCO — 5 actos**

**— tendo como protagonista H. B. Warner.**

**FORMOSA MENDIGA — 5 actos**

**— Pela formosa artista Mary Mac Laren.**

**ALMA INDEPENDENTE — 5 actos**

**— Pelo grande Harry Carey.**

**FALSA DUQUEZA — 5 actos**

**— Pela encantadora Edith Roberts.**

---

*Rio, 12 de Maio de 1920.*

*São Paulo, 15 de Maio de 1920.*

*Illm. Sr. B. LICHTIG*

*Rio de Janeiro*

*Amigo e Sr.*

*Não me é dado conservar-me mais tempo em silencio hoje em que o mercado Cinematographico está livre e que todas as Agencias desta Capital estão alugando os seus films.*

*Venho pela presente felicitar a V. S. pela victoria de uma causa justa que, como eu, todos os exhibidores do Estado hoje mais do que nunca estão livres e tranquillos de qualquer oppressão. . . . . . .*

*Nunca temi ao "Trust" e, logo que recebi a primeira imposição puz-me ao lado da Universal, certo porém, que faltando-me os elementos dos componentes da Junta teria que fechar o meu cinema, foi um engano completo, pois, trabalhando sómente com os films da "Universal" consegui fazer em trinta dias uma receita que desde a fundação de meu Theatro nunca fiz. Este beneficio, digo em particular, agradeço ao "Trust" porque fui por elles obrigado a melhorar os meus negocios e servir a contento o publico.*

*Cumpre-me portanto declarar a V. S. que estou satisfeitissimo com a producção da "Universal" e para provar o que acima digo junto a presente photographia como recordação.*

*Hypothecando-lhe os meus votos de solidariedade sou com estima e elevada consideração*

*De V. S.*

*Am.° Att.° Obg.°*

*(Ass.) C. F. ANSELMO & CIA.*

*São Paulo, 18 de Maio de 1920.*

## Theatro Esperia

Instantaneo de uma sessão quando se exhibia a "Luva Vermelha

# Os animaes amestrados da UNIVERSAL Film

A Universal teve a felicidade rara de adquirir varios animaes que pela sua intelligencia, são hoje

Pois não haverá dinheiro que faça estes artistas romperem o contracto que firmaram quando entraram

estrellas da téla, e estrellas que trabalharão toda a vida para a Universal.

para o elenco da grande empreza americana.

Dentre outros animaes, destacamos Joe Martin, o macaco sabido, e sua exma. senhora; — Lulú, o cachorro batuta; — e o celebre Leão, o feroz.

Pois bem, cada semana um destes artistas trabalhará em uma comedia em dois actos, que será em primeiro logar exhibida pelo Cinema Central da Av. Rio Branco e Cinema Iris da rua da Carioca, e no mez de Junho serão estes os trabalhos em que o publico terá occasião de applaudir os novos artistas da tela:

**UM SABIO DAS SELVAS, pelo Joe Martin ;**

**LEÕES E AMAZONAS, pelo Leão Feroz;**

**SABEDORIA CANINA, pelo Lulú, o cachorro batuta;**

**MACACO SABIO, pelo Joe Martin;**

**AUTOMOVEL AUTOMATO, pelo Leão Feroz e seus companheiros**

# Programmas variados

Além dos films já mencionados, a Universal todas as semanas fornece programmas variados, constituidos por um drama em 2 actos, uma comedia da L Ko em duas partes, uma comedia de Nestor em uma parte, e um Jornal de Actualidades, films estes que são indispensaveis aos cinemas que querem dar ao seu publico um programma variado, um espectaculo de valor. — Convém notar que no Brasil a Universal é a unica Empreza que possue films deste genero.

Eis os programmas desta lista que serão lançados no mez de Junho:

**7 DE JUNHO — SIMBAD O MARUJO, O INTOLERAVEL, UM PAR DE POMBINHOS, REVISTA CINEMATOGRAPHICA N. 8.**

**14 DE JUNHO — JUSTA DEFESA, ADÃO E EVA A' MODA, O REI DA MODA, REVISTA CINEMATOGRAPHICA N. 9.**

**21 DE JUNHO — IMPREVIDENCIA, OU TUDO OU NADA, MARIDOS EXTRAVIADOS, ACONTECIMENTOS UNIVERSAES N. 18.**

**28 DE JUNHO — A MINHA VISÃO, CURIOSIDADES, O HABITO NÃO FAZ O MONGE, REVISTA CINEMATOGRAPHICA N. 10.**

# MARC FERREZ & FILHOS

Agentes de PATHE' ENCHANGE Inc (Nova York)

**64, Rua São José, 64 --- Caixa Postal 327**

**RIO DE JANEIRO**

# "FILMS" EM SÉRIES DE SUCCESSO

**Este mez de Junho, inicio da serie sensacional:**

## $ 1.000.000 de Recompensa

(Um Milhão de Recompensa)

**Em 15 episodios, cada qual mais attrahente.**

**Esta série, dirigida por HARRY GROSSMAN, tem como protagonista:**

formosa e destemida artista cujas proezas successivas grangeiam applausos

O Dentuça

Os outros protagonistas são: Coit Albertson (protector); William Pike (multiplas caracterisações); Joseph Matba (o traiçoeiro); Leora Spellman, Charles Middleton, Bernard Randall, George Connor, etc.

Um annuncio cujo premio é fabuloso.
O roubo de um celebre diamante.
O reflector infernal e policial.
A corda cortada a 200 pés de altura.
A luta submarina e o barco automovel.
A luta a bordo do yacht.
Rivalidade do Dentuça, do Americano, do Falso Amigo e do Bandido.

## Quem obterá a recompensa de UM MILHÃO de DOLLARS?

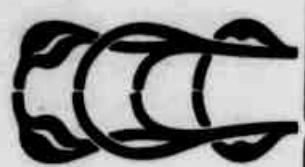
Esta série accumula aventuras que a cada episodio mais augmentam a curiosidade porque cada vez maiores são as difficuldades e as attracções, iniciando-se numa acção corrente, esta SERIE vae prendendo cada vez mais os espectadores até um desfecho inesperado e formidavel.

O mez de junho inicia a collecção de SERIES que sem interrupção serão fornecidas durante dois annos a todos os que se inscrevem regularmente nos programmas semanaes PATHE'.

## Stock permanente de:

Apparelhos, accessorios e sobresalentes PATHE'.
Installações e material GAUMONT.
Motores e dynamos ASTER.
FILMS KODAK (positivo ou negativo).

Exhibir nossos programmas corresponde á certeza de uma constancia de

O Rapto a bordo

# COMPANHIA BRASIL

## CINEMA ODEON

"A FORTUNA FATAL", o magnifico film em series, da Vitagraph, que durante dois longos mezes tanto divertiu, com as suas electrisantes peripecias a fina concurrencia do ODEON, teve o seu epilogo segunda-feira ultima, com a exhibição do 15º episodio, "Desmascarado", fecho feliz do interessantissimo romance de aventuras.

"A Fortuna Fatal" deixa a melhor das impressões e a sua peregrinação pelos cinemas dos suburbios e do interior não será senão uma jornada triumphal

Com esse ultimo episodio foi exhibida mais uma obra prima da WORLD, de que é protagonista esse actor magnifico e sem rival, o impressionante MONTAGU LOVE. O film, que tem por titulo REPUDIADO E QUERIDO, é empolgante e nelle tomam parte mais duas estrellas, BARBARA CASTLETON e FRANK MAYO.

+ + +

Desde hontem delicia, com as suas impagaveis travessuras, o publico do Odeon, CONSTANCE TALMADGE, a graciosa e galante actriz que em pouco tempo se impoz ao nosso meio como uma das mais adoraveis estrellas da cinematographia.

"AS MEIAS DE SEDA", producção cuidada e de rara belleza da SELECT, é mais um pretexto excellente para que a querida artista se nos apresente em toda a sua graça e alegria.

Constance Talmadge em "As meias de seda"

Por isso mesmo, o successo do film está sendo extraordinario.

"Se quizerdes ser feliz, não questioneis com vosso marido acerca das differentes marcas de automoveis, principalmente quando vos parecer que elle conhece melhor o assumpto do que vós", tal é a conclusão a que chega Constance Talmadge nessa obra de bom humor.

Sam (Harrison Ford) e Mollie Thornhill (Constance Talmadge) eram um joven par unido por um grande amor, mas que vivia em guerra por causa da marca do automovel que pretendia comprar. Mollie é a mais teimosa e, para punil-a com o ciume, Sam leva uma mulherzinha a qualquer parte, para jantar; compra-lhe a pelle que lhe agazalha os hombros e traz ostensivamente para casa a prova da sua supposta infidelidade. Mollie, sem esperar explicações, abandona o lar enfurecida e requer o divorcio.

Proferida a sentença, Sam reconhece que deu um passo em falso e, para se distrahir, visita os amigos na provincia. Em casa de um delles, em que se fez amador theatral, vae ter Mollie, por mero acaso. E' que tendo comprado, contra o conselho do seu ex-marido, um automovel que, só agora via, a todo o instante se desarranjava, o maldito acabára de empacar alli proximo.

Sam não perde occasião de renovar a antiga querella e, á noite, introduziu-se no quarto que fôra designado para Mollie, com o intuito de iniciar nova correm para o ponto em que elle se esconde-se, esperando a chegada de Mollie.

Bagnal (Louis Willoughby), que era o antigo occupante do quarto, lá vae ter e esbarra face a face com Mollie. Aproveita a occasião para dizer-lhe que muito a ama, e Sam ouve, do seu esconderijo, sua ex-mulher dizer que nunca poderá se esquecer do seu ex-marido, a quem muito quer ainda...

Sam não reprime a sua alegria e a expande com ruido. Mollie e Bagnal correm para o ponto e mque elle se escondera, atiram-se a elle, amarram-no com um par de meias de seda que alli estava á mão, empurram-no para o quarto de banho e fecham-no. Accorrem pessoas da casa, e os dois, que disso se achavam convencidos, declaram que prenderam um ladrão. Abre-se a porta do carcere... e alli não estava ninguem! O gatuno escapára-se!

Ora, no dia seguinte...

Não! agora mesmo, correi ao Odeon, ide gosar o resto da deliciosa comedia.

Sabei, no emtanto, que os demais personagens são os seguintes: Palmela Bristowe, Wanda Hawley; Irene Maitland, Vera Doria; Mandie Plantagonet, Florence Carpenter; Sir John Gower, Thomas Persee; Lady Penelope Gower, Sylvia Ashton; Angela, Helen Haskell; Mc Intyre, L. W. Steers; e Brook, Robert Gordon.

*
* *

No mesmo programma: Mutt e Jeff demonstram que SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE.

# CINEMATOGRAPHICA

**A COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA** -- é no nosso mercado a importadora e exhibidora de FILMS de PREÇO e de QUALIDADE, das obras primas produzidas pelas principaes fabricas e pelos fabricantes independentes.

## FINALMENTE!

Na proxima semana, exhibição do bello trabalho da

## FOX FILM CORPORATION

# A Rainha do Mar

producção extra de grande custo riquissima montagem, um verdadeiro assombro cinematographico pela esculptural actriz-sereia

## ANNETTE KELLERMANN

7.000 pés de film contendo as mais variadas scenas e as mais bellas aventuras. Um sonho de mil e uma noites transportado para a téla em que a par do extraordinario trabalho da mais bem feita mulher do mundo ha a apreciar uma legião de figurinhas tambem esculpturaes e de uma grande belleza. Tendo como muldura o oceano e os mais lindos recantos praianos.

A RAINHA DO MAR não é propriamente um romance, é uma historia de fadas em que a fantasia collabora largamente afim de maravilhar a vista e encantar a alma. E isso o bellissimo film o consegue de modo absoluto. Portanto.

**Na proxima semana - Todos ao ODEON**

# CINEMAS

## AVENIDA

PARAMOUNT — "O MERCADO DE ALMAS (The market of souls) — Luxuosa pellicula de Dorothy Dalton e uma das melhores da semana, satisfazendo em qualquer dos seus detalhes ao mais exigente publico. Os artistas que secundam Dorothy Dalton, principalmente H. E. Herbert, representam tão brilhantemente que o publico, sem querer, chega a esquecer-se do nome do cartaz e da presença de Dorothy Dalton no film... O entrecho é isto pouco mais ou menos. Uma joven enfermeira que vae residir na grande cidade de Nova York, em casa de um primo, depois de assistir com elle a uma especie de bacchanal em um grande restaurant, cáe nas unhas de um estroina visinho do primo. Esse estroina tinha um irmão que se apaixona pela moça e que fica cego por causa della, resolvendo-se tudo com o infallivel casamento. Além de Dorothy e Herbert trabalham mais: Philo Mc Collough, Docas Matheus e Donald Mc Donald.

PARAMOUNT — "AMOR E ODIO" (The heart of youth) — Um dos melhores films da deliciosa Lila Lee. Duas familias visinhas que se detestam por causa de uma nascente de agua contestada por ambas fornecem o interessantissimo argumento do film. As scenas que decorrem dessa divergencia entre visinhos são admoravelmente bem feitas pelos artistas que tomam parte na peça. No fim engalfinham-se todos, depois de um formidavel bate-boca e se não fôra uma creança em riscos de morrer afogada a coisa tomaria maiores proporções. Segue-se uma reconciliação geral e um casamento. Tom Forman, o joven actor, toma parte nas principaes scenas.

## CENTRAL

"WANDA WARENINE" — Desempenho de Fabienne Fabreges e Domingos Cerri, joven actor que os programmas apresentam como brasileiro. O film não tem originalidade, exhibindo as mesmas scenas mal ensaiadas e as mesmas poses sediças que os inimigos da producção italiana dizem estarem fartos de ver. O argumento conta-nos uma longa historia em torno de uma princeza que embirrou em casar com um condesinho qualquer. O conde, embeiçadissimo por uma pianista, pouca importancia liga ao amor da princeza. A mãe delle, contrariada no seu orgulho de aristocrata, não querendo o filho casado com uma filha da plebe, arma a costumeira cilada aos dois namorados. Por sua vez, a princeza desprezada, falsifica uma carta de Paulo para a pequena, arranjando assim uma grande choradeira entre os dois. Isso, no fim de contas, não adianta nada, realizando-se o casamento do conde com a pianista.

UNIVERSAL — "MOMENTO DECISIVO" — Se um artista póde ás vezes salvar um máo argumento não é possivel pôr o Kenneth Harlan no rol desses artistas, com o trabalho delle em "Momento decisivo", que o Central nos deu esses tres ultimos dias. Um homenzinho sae da prisão, para onde entrara por um capricho, e vae ser protegido do proprio que lhe condemnara o papae e que entendia agora de salvar o filho. Elle vae á guerra e volta com a doença conhecida por estridor das trincheiras. Depois fica bom, já se vê, e acaba casando com uma sobrinha do juiz camaradão. E' uma coisa assim, como ahi está, mas que não aborrece, interessando pelo contrario e pondo á prova bellos recursos do ensaiador.

MILANO FILMS — "ONDINA" — Foi fugacissima a vida de "Ondina", no Central, em cujo programma figurou um dia apenas. Bella fita, optimo assumpto, afamado autor (Marco Praga) e esplendida protagonista (Bianca V. Camagni), mas pessima photographia e ordinaria mise-en-scéne. Foi pena. Um idiota apaixona-se por uma bailarina, casa com ella e depois de casado começa a fazer tolices, e a humilhar a esposa porque a suppõe menos do que elle. Não a apresenta a nenhum de seus amigos para não o escarnecerem e não quer que ella procure os seus antigos amigos e collegas! Se a soubesse fazer subir teria evitado todos os seus phrenesis... O final não é muito aceitavel, porque de todos os insultos, o que mais a chocou foi o de attribuir-lhe, o marido, um amante, e ella quasi nas ultimas scenas, ao voltar para casa de onde saira por esse motivo, acceita os galanteios ignobeis e miseraveis de Alexandre, o melhor amigo de seu marido, quando este está no leito da morte, e que foi por assim dizer o causador de todas as discussões do casal!...

## ODEON

UNION — "VENDETTA" — Os numerosos admiradores de Pola Negri não lhe pouparam elogios neste film de vingança, amor e odio, como diz o outro. Pola Negri, toda a gente o sabe, depois do seu grande triumpho na "Madame Du Barry" passou a occupar logar de destaque entre os artistas mais predilectos do publico carioca, nascendo dahi a anciedade com que são aguardados todos os seus films prestes a serem exhibidos no Rio. Essa popularidade augmenta de uma forma verdadeiramente espantosa e inedita entre nós. Os dois films exhibidos depois de "Madame Du Barry" como "Crucificae-a" e "Vendetta", apezar de não apresentarem nada de novo e de primarem pela banalidade que se nota em films semelhantes no assumpto, alcançaram um successo simplesmente pasmoso. "Vendetta" principalmente teve um exito collossal. Dias houve em que o publico exgotou quasi todas as sessões. Todos os films de Pola Negri, quer queiram quer não queiram, têm mesmo de agradar.

WORLD — "REPUDIADO E QUERIDO" (The rough neck) — Ainda que o film não se distinga pela originalidade do assumpto em que se baseia, a maneira pela qual é apresentado e a interpretação sem macula que lhe deram tres conhecidos artistas das producções da World, tornam-no merecedor de figurar em qualquer programma do Odeon. Repleto de incidentes e situações mais ou menos curiosos, o film sem massar a platéa, abunda em scenas que muito se prestam á manifestação dos dotes maravilhosos dos interpretes e do ensaiador. Montagu Love, Frank Mayo e Barbara Castleton, são tres nomes que não podem deixar de agradar em qualquer pellicula. A photographia do film, muito boa.

## PATHÉ

FOX "ROMANCE DO SERTÃO" (Rough riding romance) — Apezar de não corresponder ao que esperavam os numerosos admiradores de Tom Mix, o film conseguiu grande successo. O alegre cow-boy executa as mais arriscadas correrias no seu famoso cavallo Tony, demonstrando mais uma vez ser um dos mais completos artistas no genero. O argumento resume-se em poucas linhas. Um cow-boy filho de uma cidadesinha barulhenta e amante dos contos de fadas e de princezas necessitadas de protecção chega a ver realizados todos os seus sonhos. Uma princeza européa, perseguida por varios conspiradores que pretendiam assassinar-lhe o pae e casal-a com um sujeito qualquer, pede auxilio ao rapaz. O valente cow-boy atropella os conspiradores a pata de cavallo e casa com a princeza.

FOX — "A ROSA DO NORTE" (The rose of the West) — Madlaine Traverse, uma actriz que segue a escola antiga na maneira de representar para o cinema, expressando os sentimentos por meio de uma mimica extravagante e fóra de moda, é a heroina deste film cheio de poesia. O merito principal da peça reside na belleza das paysagens que lhe servem de scenario e nos magnificos effeitos da photographia, offerecendo quadros que são verdadeiras obras primas da arte cinematographica. O argumento desenrola-se no Canadá, na época do inverno, e possue todos os requisitos para agradar, sendo optimamente apresentado e melhor representando pela protagonista. Indiscutivelmente o publico gostará deste film.

## PHENIX

PLAZA — "CUSTE O QUE CUSTAR" (Whatever the cost) — Anita King, uma actriz que aqui appareceu ha muito tempo em um photodrama da Paramount, "Illusão do ouro", é a figura de relevo. Tess Farley, filha de um contrabandista de alcool, jura vingar o assassinato do pae, custe o que custar. Estevão Souglas, agente fiscal de repressão ao contrabando, é apontado como o assassino do velho. Esse rapaz apaixona-se pela filha da sua supposta victima, indispondo-se immediatamente com um certo Paulo, um contrabandista que tinha pretenções sobre a moça. Ha um pequeno desaguizado entre elles, pretendendo o Paulo assassinar o Estevão á trahição. Felizmente com a opportuna intervenção de Tess, não se consuma a pavorosa tragedia, sabendo-se então, que o assassino do velho fôra o mal encarado Paulo.

"ESTRANHA AVENTURA" — Aurelio Sidney, já conhecido de varias producções européas, coadjuvado por varios artistas que não vale a pena mencionar por serem desconhecidos, se não consegue agradar, pelo menos, dá algum calor a varias scenas aborrecidas. O entrecho relaciona-se com a descoberta de um grande engenheiro que se vê em riscos de ser despojado pela ambição de um sujeito com quem a platéa logo antipathisa. Apparece tambem um certo Blondet que concorre com os outros personagens para as complicações da accidentada historia. O film, como dizem os annuncios, exalta a "bravura

moral da Mulher que premeia o sacrificio e distribue justiça". Muito bonito. Producção bem recebida.

## Palais

METRO — "UMA NOIVA DAS ARABIAS" (Some bride) — Viola Dana e Irving Cummings são os dois artistas encarregados das principaes scenas. O film descreve as aventuras de dois jovens casados de fresco. O marido, descendente de hespanhóes e terrivelmente ciumento, levava vida amargurada com o genio expansivo da mulher, imaginando-se um pobre diabo trahido pela esposa e escarnecido por velhas de má lingua. Emquanto isso a cara metade continuava a divertir-se muito innocentemente com todos os rapazes que veraneavam em uma praia de banhos, expondo-se a formidaveis discussões com o marido. O rapaz contrata uma detective para vigiar todos os passos da esposa chegando a apprehender um maço de cartas amorosas. Ha uma scena pathetica entre elles explicando-se então que as taes cartas tinham sido escriptas pelo proprio Othelo nos seus tempos de namoro.

TRIANGLE — "MANDO DO CORAÇÃO" (Station content) — Film do genero espalhafatoso exhibindo como attractivo principal um sem numero de aventuras sensacionaes em cima de trens em disparada. Gloria Swanson toma parte em varias scenas arriscadissimas, trabalhando de modo a enthusiasmar todos os amanteticos dos films do genero. Uma das scenas culminantes tem logar durante uma tremenda tempestade quando a heroina se propõe a deter um trem que caminha vertiginosamente para o abysmo, conseguindo realizar o seu intento depois de varias sortidas perigosas. No elenco figuram além de Gloria Swanson, Lee Hill, Arthur Millett, Nellie Allen e Ward Caufield.

## Parisiense

TRIANGLE — "DOCE MADRINHA" (The flames of chance) — Margery Wilson, joven actriz que aqui tem apparecido em muitos films, interpreta uma madrinha da guerra. Jack Mulhall, Anna Lodge, Wilbur Higbee, Percy Challenger e outros mais entram como collaboradores da "estrella". Uma bella tachygrapha de Nova York é madrinha de tres soldados alliados prisioneiros do inimigo, escrevendo-lhes longas cartas consoladoras e mandando-lhes toda a sorte de presentes. Um dos prisioneiros é posto em liberdade e escreve uma carta para a madrinha, avisando-a de que em breve terá o prazer de conhecel-a em Nova York. A moça recebe-o disfarçada de velha, originando com isso as scenas mais extravagantes do film. O remate é o casamento de ambos. As scenas humoristicas do film não deixam de agradar.

TRIANGLE — "COMO VENCEM OS POBRES" (The man who made good") — Winifredo Allen e Jack Devereaux, dois artistas quasi desconhecidos, são as figuras de destaque. Tres moradores de uma pensão de Nova York são as primeiras caras que apparecem ao espectador. Frances, uma bella rapariga que trocara a sua aldeola pela vida de Nova York; Burton, um obscuro empregado de uma casa manufactora e Lewis, audacioso empregado da mesma companhia de Burton e o "cabra escovado" do trio. Este Lewis, sujeito de muita força e de muito atrevimento faz taes propostas á innocente Frances, que o pobre Burton, apezar de atarracado á força de tanto vegetar, se vê obrigado a intervir. Realiza-se o competente casorio e Burton depois de se sujeitar a uma experiencia da mulher revela-se um habilissimo caixeiro viajante. A casa estabelece-lhe uma gorda bolada como ordenado.

## Parque Centenario

FOX — "OS MISERAVEIS" — O grande film de William Farnum que aqui alcançou um formidavel successo quando exhibido da primeira vez em duas epocas, apresentado agora por completo, num local que se presta maravilhosamente á exhibição de taes maravilhas da scena muda, teve uma "reprise" gloriosa. O publico applaudiu mais uma vez essa obra prima de William Fox, proclamando o Jean Valjean de William Farnum como um dos melhores papeis até hoje desempanhados pelo famoso tragico. E' talvez a mais soberba creação do heróe de "O ultimo dos Duanes".

GOLDWIN — "PONTO DE HONRA" (The turn of the wheel) — O primeiro dos films que Geraldina Farrar posou para a fabrica de Samuel Goldwyn. O film esteve no cartaz do colossal parque desde segunda a quarta-feira e segundo o que declaram todos os que lá foram vale a pena ser visto como um dos bons films da fabrica que o produziu. Só o nome da celebre Geraldina Ferrar é sufficiente para qualquer publico que se preze de intelligente.

VITAGRAPH — "A MASCARA SINISTRA" — Os dois primeiros episodios receberam as maiores consagrações do publico amante desse genero de pelliculas. Realmente, os entendidos que assistiram á "primiére" são unanimes em classificar a pellicula como uma das melhores e das mais originaes que a Vitagraph tem lançado nos cinemas cariocas. Se accrescentarmos que os dois papeis principaes estão a cargo de Antonio Moreno e Carol Holloway teremos feito do film o maior elogio possivel. Estamos certos que o leitor não perderá o seu tempo em ir ver "A mascara sinistra".

WESTERN (Distribuição Pathé) — "OS MENSAGEIROS DA MORTE" (The wolves of kultur) — Emocionantes episodios são os 13° e 14° intitulados respectivamente "Entre viboras" e "Lutando pela vida". Bem merecida é a sympathia do publico que Charles Hutchinson, o protagonista, já conquistou, pois é um dos melhores art'stas no genero e sobretudo um athleta admiravel. Leah Baird tem-se conduzido a contento.

UNIVERSAL — "PARA DEFENDER O FILHO (The kid and the cow-boy) — Art Acord, o destemido cow-boy e a linda Mildied Moore são os principaes interpretes deste drama que, embora de duas partes, commove e agrada pelo cuidado nas disposições das suas scenas. L. M. Wells, George Field e o pequeno Reaves Eason Jr. tambem tomam parte no film.

UNIVERSAL — "A GAUCHA AUDACIOSA" (Spur and Saddle stories) — Marie Walcamp a incomparavel "cow-girl", predilecta do nosso publico que aprecia as audaciosas aventuras do "far-west" mantem-se admiravel na interpretação do papel de "Tempest body". Nos dous recentes episodios, denominados "Incendiando paixões" e "Um projecto perigoso", Carl Milles e Bert Sprotte occupam papeis de destaque.

UNIVERSAL — "LASCA" (Lasca) — A acção do drama, toda ella baseada no formoso poema do poeta americano Frank Desprez, passa-se em 1860, em Texas, perto do rio Grande que o inspirado poeta realça em todo o poema citado. E' a historia de uma rapariga, de nome Lasca (Edith Roberts) que estava apaixonada por Antonio Moreland (Frank Mayo), dono de uma immensa fazenda de criação de gado. Tudo terminaria bem se não chegasse á fazenda João Davis (Lloyd Whitlock), rapaz de má indole, com a sua frivola noiva Clara (Viola Harty). As attenções desinteressadas de Moreland para com sua hospeda, são mal interpretadas por Davis que, aproveitando um cyclone, espanta o gado da fazenda, para vingar-se. Moreland e Lasca correm para evitar o prejuizo, mas o cavallo tropeça e elles cahem sob as patas do gado que foge furiosamente. Lasca, num abnegado sacrificio, protege com seu corpo o ente querido e só elle resiste á morte. Com este, é o terceiro triumpho de Frank Mayo na Universal, que na World não passa de um galã de sala. — Completam o programma novas aventuras de Pete Morisson, nas terras do "fart-west", no tempo em que a unica lei era o revólver. Pete Morrison, Magda Lane, a sua famosa "leading-woman", Dick Lestrange e Lilian Webster representam a contento nestes episodios denominados "Para ganhar a aposta" e "O bom visinho".

UNIVERSAL" — "A ANALYSE DA PAIXÃO" (The fighting heart) — Drama em duas partes, bastante movimentadas, representando scenas do antigo "far-west" americano, que merece attenção pela realidade com que fazem um tombo num barranco ou a quéda de um cavallo.
Jack Perrin, Hoot-Gibson e Josephine Hill são os principaes interpretes, secundados por William Pattee.

UNIVERSAL — "ARROJADA AVENTURA" (The four-bit man) — Ainda o sympathico Jack Perrin, o extraordinario Hoot-Gibson é a mimosa Josephine Hill são os principaes protagonistas. Os conhecidissimos Wlliam Dyer e Andrw Waldron muito collaboram para a grandeza do film.

UNIVERSAL — "A GAUCHA AUDACIOSA" (Spur and Saddle stories) — Com o episodio denominado "A justiceira" finda esta serie de lindas historias em que Marie Walcamp, a intrepida "cow-girl", a todo minuto, arrisca ás mais perigosas aventuras. Tambem tomam parte Frank Braidwood e Harry Schumm, o celebre "rei Miguel" da "Moeda quebrada".

## LILLIAN WALKER

**E' a heroina da serie "Um milhão de recompensa", que a Casa Marc Ferrez & Filhos vae lançar. Artista das mais destemidas e linda, seu successo será sem egual.**

IRENE CASTLE, indiscutivelmente uma das actrizes que melhor se vestem, assignou um contrato com uma das mais importantes casas de modas de Chicago, para desenhar modelos de vestidos e capas.

*

Está já incorporada a Hayakawa Feature Play C.°, com um capital de 500 mil dollars, sendo directores proeminentes homens de negocios da California. A nova companhia construirá um studio e desenvolverá, tanto quanto possivel, a sua producção de films.

*

MAURICE MAETERLINCK terminou já o seu primeiro argumento de film de accordo com o contrato que firmou com a Goldwyn. Deixou a California, assistiu em New York como conviva de honra, ao banquete annual da Belgian Society e já se acha em França.

## Correspondencia

HELENA DE ANDRADE — Chama-se Floyd Arbucle e é o mesmo encapuzado da "Fortuna Fatal". O film em séries que o Avenida não concluiu tinha o nome de "Piratas Sociaes". Maria Saïs.

SAMURAI — E' burrice delle. A "Intolerancia" foi feita ha quatro annos. O resto pela "Batataria".

PIPI TORCIDA — Um dos dois sáe brevemente. Os outros, póde procurar na collecção da redacção e comprar em segunda.

MARY FAIRBANKS — O pretor foi feito pelo actor Albino Vidal, do elenco do S. Pedro. O escrivão foi Adhemar Gonzaga, um apixonado do cinema.

CONTENTE E SATISFEITA — O representante da fabrica informa que elle é filho de uma familia brasileira vivendo em Roma. Domingos Serra e não Cerri é o nome que elle adoptou no cinema.

MARY MAC LAREN — Não póde ir tudo duma vez. Temos vindo a pouco e pouco e assim continuaremos. Brevemente estaremos como o amigo quer, com mais espaço para tudo. Por que não dá por aqui um pulo das 10 ás 5?

A. C. ARAUJO (Valença) — Desculpe a demora. As cartas vão sendo postas pela ordem da chegada. Seguiu carta pelo correio, segunda-feira.

PERY (Juiz de Fóra) — Idem, idem.

HARRY RHODES — Por maior que fosse a nossa boa vontade, não nos foi possivel reproduzir o que nos mandou. Como sabe, estão muito "desmaiadas"... Ficam aqui á sua disposição...

CURIOSO E CURIOSA — A "Intolerancia" foi estreada em setembro de 1916. Não publicamos aqui a distribuição porque é enorme. Nomes mais notaveis, para o Rio, que nella entram: Lilian Gish, Mae Marsh, Robert Harron, Miriam Cooper, Von Strohein, Bessie Love, Margery Wilson, Eugéne Pallette, Constance Talmadge, Seena Owen, Tully Marshall e Elmo Lincoln.

DIAVOLINA — Encontra nesta secção.

## MANDAMENTOS

São de Betty Blyte, actriz que ainda ha pouco "esteve" no Rio, com Bessie Love, no *Muro do amor*, as seguintes regras para quem escreve sobre cinematographia:

1° — Não pergunteis a uma "star" que destino dá ella aos seus vestidos velhos... A's vezes ella ainda os está usando;

2° — Não lhe pergunteis se é casada, porque póde muito bem ser que o Tribunal esteja para resolver o caso;

3° — Não pergunteis nunca a edade de uma estrella, porque incentivaes a mentira;

4° — Não proponhaes casamento nunca a uma actriz de cinema. Ella póde acceitar e destruir, assim, as vossas illusões;

5° — Nunca digaes a uma actriz que estaes colleccionando photographias de artistas inclusive Joe Martin, e que precisaes que ella vos dê o seu... Isso é falta de tacto...

6° — Não lhe peçaes conselho para entrardes para o cinema. Tirar-vos-á todas as esperanças...

7° — Nunca submettaes um argumento de film á apreciação de uma estrella... Ella, provavelmente, está tratando de impingir algum de sua autoria e dirá que o vosso não tem *alma*;

8° — Não vos zangueis nunca com a vossa actriz predilecta, se ella não vos responder ás cartas... A's vezes, póde ser que ella esteja com o braço quebrado... E não vos esqueçaes nunca de que as cartas sinceras são sempre apreciadas...

*

OLIVE THOMAS, além de actriz e de escriptora, e além ainda, de ser uma linda mulher, estreiou-se agora como decoradora. Um interior cuja forração, cortinas e demais guarnições obedeceram a desenhos seus, foi proclamado uma obra prima de gosto artistico.

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Candido de Oliveira, Director-gerente, redacção de "Palcos e Telas", Avenida Rio Branco, 129, 2° andar, Rio de Janeiro.

Para as assignaturas e venda avulsa vigoram os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| De anno, 52 numeros ... | 15$000 |
| De semestre, 26 numeros. | 8$000 |
| Numero avulso ........... | 300 |
| Numero avulso nos Estados ............... | 400 |

assignaturas.

Para acquisição de assignaturas basta enviar pelo correio em carta registrada ou em vale postal a respectiva importancia, para ser immediatamente attendido.

São nossos agentes em Porto Alegre os Srs. Oliveira, Calderari & C., rua dos Andradas 165-A, 2°, autorizados a receber assignaturas.

Aproveitem os preços
excepcionaes da nossa
Exposição de inverno
e os vastos sortimentos
que ella abrange, em:
VESTIDOS PARA BAILE E
PARA THEATRO-TOILETTES
DE PASSEIO — CHAPÉUS —
MODELO — MANTEAUX DE
LUXO—SAHIDAS DE BAILE,
ETC.
PARC ROYAL
Parc Royal